



## As Aventuras do Infante Destemido

Logline:

Um atrapalhado animador de festas sai pelas ruas em direção a um concerto infantil, tentando ajudar pessoas e lidar com a rejeição e as adversidades do mundo, enquanto uma banda de rock se prepara para mostrar que o show deve continuar!

Por Nicobates

## **1. CAMARIM / MEIA LUZ REBATIDA**

Um homem de bochechas gordas, cabelos compridos e barba. Com um pincel de maquiagem, passa pó de arroz do rosto enquanto joga xadrez com uma mulher, ao lado. Enquanto ele avança na maquiagem, de vez em quando, vira para o lado e mexe uma peça no tabuleiro. Uma música toca ao fundo. Enquanto ele passa o lápis no olho, sua adversária no jogo o alerta que é sua vez. Ao olhar para o lado, ele se distraí e borra a maquiagem, o lápis corre pra baixo e o risco em seu olho esquerdo lembra uma lágrima. Ele move uma peça.

### **INFANTE:**

*Xeque-mate!*

### **ENXADRISTA:**

*Ah, isso não é justo! Tu sempre vences!!!*

O Infante deixa a maquiagem como está, coloca a touca de Leão e uma coroa de latão decorada com pedra na cabeça, e se levanta.

### **INFANTE:**

*A vida não é justa, amor! Veja você, eu deveria ter uma maquiadora profissional, mas não tenho!*

Ele coloca um cinto com uma espada de brinquedo. Desliga a música que toca no celular e o coloca no bolso. Se levanta e sai pela porta, se despedindo.

## **2. ENTRADA DE UMA CASA / LUZ DO DIA**

Uma porta se abre em uma casa de periferia e o músico Nicobates sai de dentro, carregando o case de seu violão. Ele vai até a van que o aguarda e cumprimenta o motorista. Entra na van.

### **NICOBATES:**

*Vamos buscar o Pedro primeiro.*

### **MOTORISTA:**

*Ok, Chefe! Vamos nessa.*

O motorista liga a van e arranca.

### **3. UMA RUA DO CENTRO DE ANANINDEUA / LUZ EXTERNA**

O Infante Destemido caminha pelas ruas do Centro de Ananindeua com o olhar firme e o peito estufado! O plano alterna entre um aberto dele caminhando pela Avenida e o close no olhar que mira o horizonte. Logo, ele visualiza uma cena na calçada. Uma idosa negocia com um comprador de joias. Durante a negociação a senhora tira uma peça que brilha e o Infante identifica uma joia de alto valor. A senhora parece perguntar quanto vale. O homem olha a joia e parece desdenhar do valor dela. Oferece uma nota de cem reais pelo objeto. O Infante fica alerta! Um sinal estilo “sensor de aranha” surge sobre sua cabeça. Ele corre até o local e tenta tirar a joia da mão do suposto comprador. Ele parece querer proteger a senhora de um possível golpe. Com gestos enfáticos de ator de teatro ele tenta impedir que a senhora entregue seu bem de alto valor a um vigarista! Ela fica surpresa a priori e espantada com a fantasia do Leão. No entanto, ela tenta afastá-lo!

#### **SENHORA:**

*O que você pensa que está fazendo, não se meta onde não é chamado. Isso não é da sua conta!*

#### **INFANTE:**

*Mas, senhora, essa joia vale muito dinheiro! Não a entregue assim a qualquer um por tão pouco.*

#### **SENHORA:**

*Ora, meta-se com a sua vida!*

A senhora saca um guarda chuva e acerta sucessivos golpes sobre o Infante. Sua coroa cai no chão. Ele se abaixa para juntá-la e sai correndo. Ele se distancia da cena. Ao continuar caminhando ele para e alguém arremessa um violão em sua direção. Ele apanha o violão e sai tocando e cantando uma canções composta especialmente para o filme. Ela se chama “Rock and Roll do Amor”. Quando ele termina um transeunte passa e pega o violão e segue em sentido contrário. O Infante saca o celular e faz uma ligação.

#### **INFANTE:**

*Alô, Beto! Tudo bem? (...) Amigo, tu ainda estás trabalhando na ronda da cidade? Olha, tem um cara aqui na Via Norte que tá tentando um golpe em um isosa. É em frente ao prédio dos Correios. Passa por aqui? (...) Tá bom. Obrigado. Um abraço.*

Ele segue andando, sorrindo, olha altivo. Eles sorri e pisca para a lente.

#### 4. A PORTA DE UMA CASA DE PERIFERIA / LUZ DO DIA

A van estaciona na frente da casa do baterista Lukinha. Ele abre o portão e sai carregando seus instrumentos. Ele coloca os instrumentos no fundo da van. Plano de dentro da van, Pedro entra na Van.

**PEDRO:**

*Bom dia, Nicobates! Você já definiu o repertório?! Estavas na dúvida se abre com Infante Destemido ou na Estrada do Amor!*

**NICOBATES:**

*Vamos abrir com Infante. Mas precisa acertar aquela entrada! E não pode ficar dando muita virada na parte que eu canto, te lembra! O folk precisa ter a pegada certa. Já basta que a gente não toca guitarrada! A gente precisa acertar o folk. Claudio, vamos buscar o Tavinho e o Rubinho. Simbora!*

**MOTORISTA:**

*É pra já, chefe!*

**NICOBATES:**

*E não me chama de chefe que eu não sou patrão!*

Mais uma vez a van arranca.

#### 5. UMA AVENIDA ABERTA / LUZ DO DIA!

O Infante se recompõe. Agora está andando pela Rodovia Mário Covas. Alternam os planos novamente entre aberto e close no rosto. Ele para no ponto de ônibus e aguarda! De repente, ele ouve uma conversa atrás de si. É um casal discutindo. A mulher fala:

**SILVIA:**

*Eu não acredito, Junior, que você me traiu com aquela sirigaita! Eu não esperava isso de ti, olha!*

O Infante se vira para acompanhar a discussão que se segue. A briga do casal começa a se intensificar e Junior segura o braço de sua namorada! O sinal de alerta do Infante dispara! A câmera fecha em seu olhar apreensivo. O homem fala.

**JUNIOR:**

*As coisas não são como você está pensando, Silvia! Eu tô me apaixonando de verdade pela Suzete!*

A mulher puxa o braço da mão do namorado e com a outra mão faz o arco no ar para lhe dar um tapa! Junior segura o tapa no ar. O Infante se adianta e chega para apartar a briga.

**INFANTE:**

*Opa, opa, opa! Pode parar, Junior! Tá ficando maluco?! Depois de trair uma mulher linda dessas, agora vais querer partir pra violência?! Nananinanina! Não enquanto eu estiver aqui pra defender essa pobre donzela em perigo!*

Silvia arregala o olho para o Leão e fala.

**SILVIA:**

*Ê, seu doido! Tá ficando maluco, é?! Quem foi que te chamou aqui?! Não te mete nessa briga que ela não é tua. Pode sair!*

Então ela taca uma bolsada no Infante e mais uma vez ele sai correndo da situação! Apanha um ônibus que para no ponto. Dentro do ônibus, ele encontra um mulher trans vestida de drag e ela canta a música o “Amor é Livre”, enquanto se aproximar de forma sensual, quase ameaçadora, do Infante. Quando ela termina a música o Infante, comenta.

**INFANTE**

Muito bom! É isso, mesmo. Mas por via das dúvidas.

O Infante se desvencilha da mulher trans e fala com um policial que está dentro do ônibus e pergunta se ele não pode dar um auxílio na situação que ocorreu no ponto de ônibus a pouco.

**INFANTE:**

*Amigo, você pode dar uma auxílio nessa situação que ocorreu no ponto de ônibus? A gente nunca sabe o que pode acontecer nessas casos, né amigo?!*

**POLICIAL:**

*OK. Eu vou ligar para a central.*

O ônibus segue o seu caminho.

## 6. CASA DE PERIFERIA / LUZ AMBIENTE

Na frente da casa de Tavinho e Rubinho, os irmãos já aguardam Nicobates e Pedro para irem ao show. Eles entram na van e cumprimentam os músicos que já estão na van. Plano de dentro da van e segue a conversa.

**NICOBATES:**

*E aí, Tavinho, a Linnda está levando as meninas para o show?!*

**TAVINHO:**

*Sim, sim! Ela já foi ontem pra casa do Joel e da Susanne. O Rubinho vai levar o filho dele também.*

**NICOBATES:**

*Massa! A Gil tá levando a Júlia e a Dani também já foi com a Clarice! Eu só to preocupado com aquele maluco que ia se vestir de palhaço para a animar a festa. Até agora ele não me respondeu! Bem, vamos simhora que agora a gente só vai parar na Cidade nova pra pegar o Jonhatan! A Carol e a Bárbara já estão pra lá.*

O olhar apreensivo de Nicobates se perde para fora da janela da van. A música aumenta! Fade out e fade in para a próxima cena. Jonathan já está na porta da van com a sua guitarra!

**NICOBATES:**

*E aí, meu rei! Vai caprichar naquele solo hoje?!*

**JONHATAN:**

*Hoje vai ser especial! Vai ser a primeira vez que eu vou fazer um rock para as crianças! Hahaha*

**NICOBATES:**

*É isso, mano, rock também é cultura! Já dizia aquele jingle da Norman Bates! Eu só queria saber onde está aquele palhaço!!*

CORTA PARA A PRIMEIRA SEQUÊNCIA!

## 7. BAR DE BEIRA DE ESTRADA / LUZ REBATIDA

A câmera enquadra o Infante de costas com a fantasia peluda de leão. Ao fundo se vê a BR-316. A câmera se movimenta e, na frente dele, sentada à

mesa com o nosso herói, é possível ver uma jovem magra, bonita, em roupas simples. Ela tem a pele morena e os cabelos lisos pretos. Acaba de fazer uma refeição e toma um copo de coca-cola. Ela fala.

**MULHER JOVEM:**

*Poxa, obrigado pela sua gentileza! Eu estava morrendo de fome. Pena que eu não posso te retribuir agora, preciso ir buscar meu irmão na escola.*

**INFANTE:**

*Relaxa, baby! Nossa missão é essa: fazer o bem sem olhar a quem! Sem esperar nada em troca. Você estava precisando, né?! Eu podia te ajudar... Então?! Além do mais, foi bom ter a sua companhia. Hoje eu tô tendo um dia difícil. Você foi um alento. Ah, não esquece me mandar um oi lá no zap, tá?!*

**MULHER JOVEM:**

*Tá bom então, gatão! A gente se fala. Até a próxima!*

A jovem se levanta e vai embora. O Infante vê ela se afastando e suspira! A dona do bar, uma senhora forte de olhar penetrante, traz a conta. O Infante se levanta, põe a mão no bolso para pegar a carteira ou o celular, enquanto pergunta se a senhora aceita pix. Ele tateia mas não encontra nada. A câmera fecha em seu rosto, o alerta de aranha dispara. Um breve flashback mostra ele correndo pela rua do Centro de Ananindeua. A carteira caiu quando ele saia da cena da senhora idosa. Já enquanto ele correria da Silvia e do Junior, ele perdeu o celular. O Infante volta de suas memórias ao bar e, então, se dirige à Dona do Bar.

**INFANTE:**

*A senhora nem sabe perdi a carteira e o celular...*

**DONA DO BAR:**

*Olha, Luiz! Mais um caloteiro aqui! Chama a galera pra dar uma coça nele pra ele aprender o que a gente faz com caloteiro!*

O Infante toma fôlego e corre em disparada! Quatro homens grandes correm atrás dele pela margem da rodovia. O Infante segura a coroa e capa o gato! Seu rosto cresce na cena em direção a câmera e de repente corta.

## 8. DENTRO DA VAN / LUZ REBATIDA

Nicobates olha pela janela. Olhar perdido e apreensivo. De repente, ele visualiza aquela figura grande em uma roupa de Leão correndo com uma mão em uma coroa de latão e uma espada de brinquedo na cintura. Quatro indivíduos correndo atrás dele e ele desesperado. Nicobates fala.

**NICOBATES:**

*Para a van! Para a van!*

O carro dá uma brecada e Nicobates manda abrir a porta. O Leão se joga pra dentro e sai do quadro. Não se vê seu rosto. Apenas a fantasia de Leão curvada. Nicobates e os músicos fecham a porta e mandam o motora seguir em frente. Corta a cena para o fundo da van, os perseguidores do Infante ficam pra trás e logo desistem de correr. Volta pra dentro da van e Nicobates levanta o Infante. Close nos rostos deles se encontrando. Cinco segundos de olhares apreensivos se cruzando! Depois desse tempo, os dois explodem em gargalhadas.

**NICOBATES:**

*Porra, maluco! Tu tá ficando doido!?*

**INFANTE:**

*Eu ouvi isso o dia todo, porra, tu não imaginas! Primeiro eu tô andando pelo Centro e vejo uma velinha entregando literalmente o ouro pro bandido...*

A trilha sonora sobe e segue a cena deles conversando descontraidamente sem som das falas. Enquanto rola a música, a van se dirige para o Teatro Municipal de Ananindeua. A trilha desce e a conversa continua.

**NICOBATES:**

*É como eu sempre digo, amigo...*

Nicobates toca uma canção com a moral da história e ao terminar fala.

**NICOBATES:**

*Agora vamos pro show que as crianças querem nos ver radiantes!*

**INFANTE:**

*Vamos nessa!*



A van estaciona ao lado da entrada do Teatro e eles descem se dirigindo para dentro. Som, luzes, confetes e balões... As vocalistas já estão no palco e os músicos começam a subir. Esposas, parentes e as crianças, muitas crianças, se aglomeram no centro do Teatro. Até a Suzete apareceu e quase deu uma confusão com a Silvia e o Junior. Também há outros animais fantasiados e os personagens da história também estão lá. A banda começa a tocar “Infante Destemido” e o Infante aparece lindo e brincalhão entre as crianças, mulheres e animadores. Mas a coroa de latão e bijuterias ele deixou no camarim. A música continua até o final enquanto os créditos sobem.

**FIM.**